

A CONFLITUOSA RELAÇÃO ENTRE AS LÍNGUAS MATERNA, NACIONAL E ESTRANGEIRA PARA O ALUNO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Josiane Pereira Fonseca Chinágli*

Resumo:

O presente estudo busca compreender e problematizar a tendência dos alunos do 1º ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, de transferirem informações já identificadas e codificadas, durante a aprendizagem de línguas, sem se lançarem a novas significações e elaborações por meio da língua inglesa. Para tanto, fez-se necessário investigar a relação de apatia e de falta de engajamento que os alunos pesquisados possuem em relação à língua inglesa e que parece ressoar a falta de engajamento com o ensino formal da língua portuguesa. Apontar alguns fatores sociais, culturais e econômicos que incidem negativamente na aprendizagem da língua inglesa; identificar fatores institucionais que ajudam a manter a língua inglesa como uma disciplina irrelevante ou marginal no ensino regular são algumas das contribuições do presente estudo que se fundamenta nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso e em seus conceitos-chave como memória discursiva, equívoco, formações imaginárias, entre outros. Como material de pesquisa serão utilizadas formulações proferidas por alunos a partir de um questionário escrito, elaborado pela professora-pesquisadora, bem como registros e gravações de aula em que os alunos realizaram atividades formais, valendo-se de textos acadêmicos redigidos tanto em LP como em LI. Esperamos, ao término desta pesquisa, compreender a relação do aluno com sua Língua Materna, que parece se distanciar do ensino institucionalizado da Língua Portuguesa e afetar os estudos em Língua Inglesa. A compreensão dessa relação conflituosa entre línguas (materna, portuguesa e inglesa) poderá contribuir para um ensino de línguas mais significativo, sobretudo nesta modalidade de curso pesquisado.

Palavras-chave: língua materna; língua nacional; língua estrangeira.

Abstract:

This study aims to understand and question the tendency of students of 1st year technical course in integrated farming to high school the IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, to transfer already identified and coded information for

* Contato: josypereirafonseca@hotmail.com.

language learning, without launching the new meanings and elaborations by the English language. Therefore, it was necessary to investigate the relationship apathy and lack of commitment that the students surveyed have in relation to the English language and that seems to resonate the lack of engagement with the formal teaching of the Portuguese language. Point out some social, cultural and economic factors that adversely affect the learning of English; identify institutional factors that help keep English as an irrelevant or marginal discipline in mainstream education are some of the contributions of this study is based upon the theoretical and methodological assumptions of Discourse Analysis and its key concepts such as discursive memory, misunderstanding, imaginary formations, among others. As research material for students made formulations will be used from a written questionnaire prepared by Professor-researcher, as well as records and class recordings in which students conducted formal activities, making use of written academic texts in both LP and in LI. We hope, at the end of this research, understand the relationship of the student with his mother tongue, which seems to move away from institutionalized teaching of Portuguese and affect their studies in English. Understanding this conflicting relationship between languages (mother, Portuguese and English) can contribute to a more meaningful teaching languages, especially in this type of course researched.

Keywords: mother tongue; national language; foreign language.

Introdução

Trabalhando desde 2000 com o ensino de Língua Inglesa (doravante LI) em todos os níveis de aprendizagem, da Educação Infantil à Graduação, em instituições públicas e privadas, adquiri uma experiência, que me permitiu conhecer vários perfis de alunos de Língua Estrangeira (doravante LE). Tal vivência provocou certo estranhamento diante dos alunos do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho (IFSULDEMINAS) e de sua relação com a aprendizagem de línguas.

A percepção sobre esses alunos se pauta no fato de que, desde 2010, atuando como professora de LI no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, percebi que o posicionamento deste sujeito-aluno diante da aprendizagem deste idioma, sobretudo por parte dos alunos ingressantes na 1ª série do Curso Técnico em Agropecuária era sempre a mesma: apresentavam certa apatia e indiferença, diante não só da norma padrão da Língua Portuguesa (doravante LP), mas também da LI, apesar de seu status de língua franca, universal e dos negócios.

Em nosso trabalho temos como objetivo específico compreender a relação de apatia e de falta de engajamento que os alunos pesquisados possuem em relação à

língua inglesa e que parece derivar ou refletir da falta de engajamento com o ensino formal da língua portuguesa.

Partindo do pressuposto de que os alunos da modalidade de curso aqui abordada possuem uma relação particular com o ensino de línguas portuguesa e inglesa, levantamos a hipótese de que o insucesso e o não engajamento em relação à aprendizagem de Inglês como língua estrangeira (LE) estão diretamente atrelados à relação do sujeito aprendiz com o ensino formal da Língua Portuguesa.

1. Procedimentos teórico-metodológicos

Esta pesquisa se fundamenta nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso (ADF). Alguns conceitos – chave: noções de língua materna, língua estrangeira, língua institucionalizada e de sujeito pela perspectiva discursiva, segundo os estudos de Coracini (2007), Cavallari (2011), Payer (2006), Orlandi (2010).

2. Condições de produção

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, uma instituição com tradição no Ensino Técnico em Agropecuária. Com mais de 60 anos de existência, começou sua história com a promulgação da Constituição Federal de 1946, quando através do Parágrafo 3º do Artigo 18, foram criadas escolas agrícolas para formarem técnicos agrícolas, entre os filhos de pequenos produtores rurais.

Como material de análise foram utilizados questionários respondidos de forma escrita por 35 alunos que no ano de 2013 cursavam o primeiro ano do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do IFUSULDEMINAS, no horário da aula de inglês.

3. As análises

Pergunta do Questionário. Qual a importância da Língua Inglesa na sua vida pessoal?

Aluno 1 – “*O inglês é muito importante tanto na vida pessoal como na profissional. É uma língua muito difícil, mas que não é impossível de ser apreendida ela é uma das línguas mais faladas no mundo*”.

Aluno 2 – “*Atualmente o inglês se mostra uma língua universal e muito bem aceita em vários países. Na minha pessoal eu acho interessante saber parte dessa língua também pelo fato de adquirir conhecimento sobre outro idioma, e também pelo gosto, é muito gostoso saber falar inglês é importante para a pessoa saber o inglês e no meu ponto de vista o inglês me faz muito bem*”.

Há um consenso sobre a importância da língua inglesa, quando mencionam “o inglês é muito importante” e “Atualmente o inglês se mostra uma língua universal”.

Percebemos a presença de uma memória discursiva que atribui importância e universalidade à língua inglesa, uma vez que evocam interdiscursos tais como o inglês como língua global, universal e dos negócios.

O aluno 1 refere-se à língua inglesa como “muito difícil” e em seguida se contradiz ao dizer que não é impossível de ser “apreendida” ao invés de aprendida. Esta apreensão pode significar o desejo de apropriação deste idioma por parte do enunciador.

Observa-se, na formulação do aluno 1, uma dificuldade em relação à ortografia da norma padrão do Português, quando escreve “proficional” e na estruturação da resposta quando conclui “mas que não é impossível de ser apreendida ela é uma das línguas mais faladas no mundo”.

Pelo modo como o aluno 1 redigiu sua conclusão parece que não há nem poderia haver dificuldades ao longo do processo de aprendizagem da língua inglesa, uma vez que é uma das línguas mais faladas no mundo, e que já pôde ser aprendida por muitos. É como se a universalidade da LI a tornasse mais simples e possível de ser ensinada e aprendida.

O aluno 2 se refere ao idioma como se este pudesse ser dividido em blocos, quando diz: “saber parte dessa língua”. O aluno supõe, imaginariamente, que ao deter todos os fragmentos ou conhecer todas as “partes” da língua inglesa poderá dominar a sua totalidade e apropriar-se dela.

Quando o mesmo aluno diz “também pelo gosto, é muito gostoso”, nos permite entrever um gosto pelo saber, o saborear o saber que esta língua lhe

proporcionaria. Em seguida, relata uma satisfação inconsciente ao dizer “ me faz muito bem.”

O aluno 2 usa a expressão “no meu ponto de vista”, com se sua visão sobre este idioma tivesse origem no próprio sujeito. Em uma perspectiva discursiva, este ponto de vista pode ser analisado não como uma concepção do próprio aluno, uma vez que esta afirmação nos remete a uma formação discursiva que ratifica a importância dos estudos em língua inglesa e que permite uma identificação com a LI.

Os sujeitos de pesquisa enunciam afetados pela ilusão de origem dos sentidos e de controle de suas escolhas lexicais. Neste contexto, o sujeito-aluno busca se adequar ao discurso pedagógico. Os entrevistados se valeram da antecipação, momento em que o sujeito antecipa-se ao interlocutor quanto ao sentido que as palavras produzem. Nesta entrevista o sujeito-aluno se posicionou, pensando no efeito de sentido que suas respostas produziram em seu interlocutor, no caso, a professora. Ao responderem um questionário sobre a disciplina de língua inglesa para a professora desta disciplina, os mesmos não poderiam apresentar uma postura de indiferença ou aversão por este idioma.

4. As análises

Percebemos que os entrevistados se valeram de palavras e expressões que enalteciam e os aproximavam da LI.

Posicionaram-se de tal forma que o professor ou outrem que viesse a ler tais respostas, mesmo sendo anônimas, não vislumbrasse a situação de passividade em que se encontram frente a este idioma.

Nas colocações dos entrevistados percebe-se também a falta de familiaridade com a Língua Portuguesa, enquanto língua institucionalizada. Uma relação de contato/conflito que se reflete nos estudos em Língua Inglesa: a língua do outro.

O uso de colocações que não condizem com a postura desses sujeitos-alunos em sala de aula diante dos estudos em língua inglesa produzem efeitos oriundos de concepções ideológicas conflitantes no contexto escolar.

Referências

CAVALLARI, J. S. (IM) possibilidades diante da língua do outro. CORACINI, Maria José R. F. (org.) In: **Identidades silenciadas e (In)visíveis: entre a inclusão e a**

exclusão (identidade mídia, pobreza, situação de rua, mudança social, formação de professores). Vol.1. Campinas: Pontes Editores, 2011.

CAVALLARI, J. S. e UYENO, E. Y. - **Bilinguismos**: subjetivação e identificações nas/pelas línguas maternas e estrangeiras. Campinas: Pontes, 2011.

CORACINI, M. J. **A celebração do outro**: arquivo, memória e identidade. Línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. 6 Ed. Campinas: Pontes Editora, 2010.

PAYER, M. O. **Memória da Língua** – imigração e nacionalidade. São Paulo: Escuta, 2006.